

Albufeira pode ser classificada como zona crítica de cheias

4 de Novembro, 2015

O secretário de Estado do Ambiente disse, ontem, que o Governo está a trabalhar com a autarquia na elaboração de um plano de prevenção de cheias e que Albufeira poderá vir a ser classificada como uma zona crítica. “Neste momento, tendo em conta tudo o que aconteceu nos últimos dias, haverá condições para que Albufeira seja considerada uma zona de risco de cheia”, disse Paulo Lemos aos jornalistas, após uma reunião com o presidente da autarquia e o presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entre outras entidades, avança o jornal Público.

Segundo o governante, que falava à porta da Câmara Municipal, após a reunião, a classificação de Albufeira como zona crítica envolve a realização de obras e a implementação de sistemas de alarme prévio, implicando, também, “eventualmente, realocações de alguns estabelecimentos que estejam em zonas de risco”.

A APA divulgou no início do ano uma lista com 22 zonas do continente consideradas críticas, ou seja, com maior risco de inundação, mas a zona de Albufeira afetada pela intempérie de domingo não está incluída na relação.

De acordo com Paulo Lemos, a classificação dos locais em risco de inundação é feita de acordo com determinados critérios e, na altura da elaboração da lista, “Albufeira não reunia os critérios que vêm na diretiva, tendo em conta o histórico das inundações”. O secretário de Estado do Ambiente referiu, ainda, que todos os dados apontam para que o temporal de domingo seja uma “cheia centenária”, ou seja, que acontece de 100 em 100 anos, e cuja ocorrência seria quase impossível de evitar. “Este tipo de cheias não podiam ser evitadas, tudo o que se tivesse feito só minimizava os impactos desta cheia”, referiu, sublinhando que podem ser feitas bacias de retenção ao longo das ribeiras que afluem a Albufeira e que façam com que se “diminua o impacto da água e com que haja maior capacidade de absorção por parte das estruturas existentes”.

Paulo Lemos frisou, contudo, que essas obras só poderão avançar após a realização de estudos e que o Ministério do Ambiente e a autarquia vão trabalhar num projeto para candidatar ao Fundo Português de Recursos Hídricos, que tem um eixo específico para beneficiar ações de controlo de cheias.

Além dos dois membros do Governo que já se deslocaram a Albufeira – o ministro da Administração Interna e o secretário de Estado do Ambiente – o local afetado pelas cheias tem também sido visitado por vários deputados eleitos pelo Algarve, nomeadamente do PS, da CDU e do Bloco de Esquerda.